

/// FIQUE ATENTO A ESSES INDICADORES NA HORA DE ESCOLHER O SEU PNEU:

1. Medida do pneu

É um conjunto de números e letras gravadas na borracha que indicam qual é o pneu ideal para o seu veículo. Na ilustração a seguir é possível visualizar as principais informações encontradas na parede lateral do pneu. Em caso de dúvidas, solicite auxílio ao revendedor.



2. Indicadores para verificar a durabilidade dos pneus



Tread Wear

Número que indica o desgaste do pneu. Quanto maior mais ele consegue rodar.



Tread Wear Indicator (TWI)

É o indicador que fica dentro do sulco do pneu, se estiver à vista está na hora de trocar.

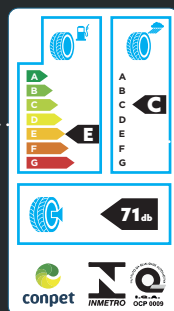


DOT

São quatro dígitos referentes a semana e o ano de fabricação. A partir dessa data a validade é 5 anos.

3. Etiqueta do pneu

Todo pneu deve obrigatoriamente ter a etiqueta do Inmetro contendo os 3 critérios de avaliação de resistência, além do selo Conpet que informa se o pneu atende às normas do Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural e está diretamente ligada aos impactos ambientais.



Resistência ao rolamento

Relação entre o atrito que o pneu causa no solo e o consumo de energia.

Frenagem ao molhado

Capacidade de travagem em piso molhado

Ruído externo

Medido em decibéis (dB), é apresentado de forma gráfica através de ondas sonoras.

Dados para registro da garantia:

Nome:

Telefone:

Veículo/Placa:

Odômetro na instalação:

Data da compra dos pneus:

Pneu (medida e modelo):

Quantidade:

Revendedor:

Telefone do revendedor:

Número da NF:



Autoamerica Ltda.

Atacadista de produtos Automotivos e Pneumáticos Ltda.

Rua Shirlei Boeira Souto, 376 - Conj. Ind. Mauá - Colombo - PR
CEP: 83413-740. CNPJ: 04.140.399/0001-67. Tel: (41) 3262-8191



TERMO DE GARANTIA

/// ESTE CERTIFICADO SÓ É VÁLIDO SE ACOMPANHADO DA RESPECTIVA NOTA FISCAL DE COMPRA.

Os pneus comercializados pelo Grupo Autoamerica possuem garantia total pelo prazo de cinco anos contra vícios ou defeitos de fabricação, ocultos ou aparentes, a contar da data de aquisição, conforme consta na nota fiscal de compra. Sendo 90 dias de garantia legal e 4 anos e 9 meses de garantia contratual. Desde que em sua banda de rodagem esteja original e com profundidade mínima de 1,6 milímetro nos sulcos da banda de rodagem (conforme o indicador de segurança TWI - Tread Wear Indicator, medida esta determinada pelo Conselho Nacional de Trânsito) e que não seja comprovado o uso em competições. E desde que devidamente constatado pelos técnicos do Grupo Autoamerica.

A) O presente certificado de garantia cessa, caso ocorra quaisquer das irregularidades mencionadas a seguir:

1. Pneus que tenham rodado com excesso de pressão.
2. Surgimento de bolhas, furos, cortes causados por impactos, mesmo quando causados por defeitos da pista, tais como buracos, pedras, lombadas, etc.
3. No caso de colisão, batida na suspensão ou na lataria (monobloco).
4. No caso do uso em competições ou utilização de rodas não recomendadas para o tipo de pneu.
5. Pneus que tiverem rodado murchos ou com quantidade de ar insuficiente, decorrentes de furos ou vazamentos.
6. No caso de desgaste irregular provocado por defeitos na suspensão do veículo ou falta de alinhamento.
7. No caso de superar o limite de peso recomendado pelo fabricante do veículo.
8. No caso de superar o limite de velocidade recomendado pelo fabricante do veículo.
9. Em casos de contaminação por produtos químicos, graxas, solventes ou qualquer produto derivado de petróleo.
10. Consertos inadequados nos pneus.
11. Problemas decorrentes de montagem e/ou desmontagem errônea do pneu.
12. Problemas decorrentes de frenagens bruscas, patinagens, arrancadas.
13. Série DOT adulterada, raspada ou ilegível.
14. Problemas decorrentes de qualquer condição que não seja de feito de fabricação.
15. No caso de pneu não fornecido pelo Grupo Autoamerica.

B) Para exercício da respectiva garantia, deverá o consumidor apresentar ao revendedor parceiro da Autoamerica o(s) pneu(s) que supõe apresentar vício ou defeito de fabricação, acompanhado do original da respectiva nota fiscal de compra e do presente termo de garantia.

C) Para efeitos de reposição do produto, será levado em consideração o percentual de borracha analisado na banda de rodagem do pneu:

1. Se o percentual de borracha analisado dos pneus for igual ou superior a 80%: consumidor terá direito a substituição integral do produto.

2. Se o percentual de borracha analisado for igual ou inferior a 79% (limitando-se em 1,6mm de profundidade de sulco da banda de rodagem): consumidor terá direito ao crédito proporcional da garantia, utilizando-o para aquisição de um novo pneu, pagando apenas a diferença.

/// PRESCRIÇÕES DE USO E INFORMAÇÕES PARA A CORRETA APLICAÇÃO DOS PNEUS:

1. Escolha o pneu correto

Cada veículo precisa de um modelo específico de pneu, conforme seu propósito de uso, para ter um bom desempenho e evitar problemas mecânicos.

2. Manuseio e montagem

- a) Use ferramentas adequadas para a montagem e desmontagem para evitar acidentes, e se possível faça o uso de luvas.
- b) Somente aros de tamanho correto e em boas condições, limpos e livres de ferrugem ou corrosão devem ser usados;
- c) Pneus novos que exigem câmaras de ar devem ser montados em conjunto com câmara e protetor novos, adequados ao pneu;
- d) Em pneus novos sem câmara, substituir as válvulas de ar por novas;
- e) Não use pneus de marcas, tipo ou medidas diferentes no mesmo eixo, pois a dirigibilidade pode ser afetada.

3. Calibragem dos pneus

- a) Seguir sempre as orientações recomendadas pelo fabricante do veículo;
- b) Nunca altere a pressão quando os pneus estiverem quentes, pois a pressão se altera devido ao aquecimento;
- c) Realize o serviço de inspeção e ajuste regularmente, de preferência semanalmente, inclusive o estepe;
- d) Mantenha as válvulas de ar limpas e tampadas.

4. Balanceamento de rodas

A falta de balanceamento pode provocar vibrações no volante e no veículo, causar desconforto ao dirigir, provocar a perda de estabilidade e tração além de influenciar diretamente no desempenho dos pneus. Por isso deve-se realizar o balanceamento sempre que:

- a) For feita a troca de pneus e/ou rodas ou quando efetuado o rodízio. Preventivamente a cada 10.000 km;
- b) Ocorrer vibração no volante e/ou veículo;
- c) Em caso de impacto com buracos e/ou obstáculos, com empenamento da roda;
- d) O pneu/câmara de ar tiver sido reparado.

5. Alinhamento de direção

O alinhamento serve para ajustar os ângulos das rodas, mantendo-as retas em relação ao solo e paralelas entre si. Manter o carro alinhado retarda o desgaste irregular dos pneus, aumentando a vida útil, influencia diretamente na economia de combustível, pois as rodas ficarão muito mais tempo em atrito com o solo e previne o deslocamento do veículo com uma dirigibilidade firme e sem surpresas.

Por isso deve-se realizar o alinhamento sempre que:

- a) For feita a troca de pneus e/ou rodas ou quando efetuado o rodízio. Preventivamente a cada 10.000 km;
- b) Houver alteração na dirigibilidade, com sensação de instabilidade ou tendência direcional, além de volante descentralizado;
- c) Em caso de substituição de componentes da suspensão/direção;
- d) Em caso de impacto com buracos e/ou obstáculos;
- e) Notar desgaste irregular dos pneus, assim como ruídos ao rodar.

6. Excesso de peso

Atenção ao que você leva no bagageiro, peso demais pode prejudicar os eixos do veículo. A sobrecarga aumenta a flexão da estrutura e a temperatura do pneu, a direção fica pesada e ocorre perda de estabilidade nas curvas. O consumo de combustível também aumenta devido à maior resistência ao rolamento.

7. Rodízio de pneus

Tem como objetivo uniformizar o desgaste dos pneus e prolongar sua vida útil. Recomenda-se ser feito a cada 10.000 km, mesmo que não apresentem sinais de desgaste, ou conforme orientação do fabricante do veículo. Para pneus de uso misto e perfil de banda de rodagem com desenho unidirecional (pneu com orientação de direção de rodagem), recomenda-se o rodízio a cada 5.000 km.

8. Recomendações gerais

- a) Evite impactos em buracos e obstáculos;
- b) Não arrancar ou frear bruscamente sem necessidade, principalmente com o pneu aquecido;
- c) Não subir ou roçar no meio-fio (guia);
- d) Não estacionar sobre óleo, solventes, combustível ou qualquer outro derivado de petróleo;
- e) Dirigir em velocidades e com cargas compatíveis com o tipo e condição de estrada, bem como com o tipo de pneu.
- f) Se os pneus não apresentam avarias na banda de rodagem e laterais;
- g) O estado da banda de rodagem, especialmente se não há desgaste irregular;
- h) Remover pedras e outros objetos que se prendam nos sulcos da banda de rodagem, para evitar cortes e perfurações.

Veja mais no site da Autoamerica

